



CAPÍTULO 13

TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO: IMPACTOS GERADOS NA PERSPECTIVA DOS CONTEÚDOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA⁹

Adriana Lúcia Leal da Silva

RESUMO

A disciplina de Educação Física predispõe de conteúdos diversos, tão importantes quanto as demais disciplinas escolares. Esses conteúdos da cultura corporal são organizados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e compõe o currículo básico da Educação Física, garantindo aos estudantes oportunidades de apreciação e produção de práticas corporais diversas (esportes, ginástica, lutas, danças, jogos e práticas corporais de aventura) que devem ser enriquecidas na construção de saberes necessários ao conhecimento dos estudantes do Ensino Médio. Todas essas práticas corporais são expressão da cultura que devem ter significados, valores e atitudes se forem tematizadas e trabalhadas em diversos contextos e situações de ensino. É nesse cenário que as tecnologias digitais surgem possibilitando novas formas de aprendizado, de inclusão e da construção do conhecimento em consonância com as demais áreas do conhecimento enriquecendo o aprendizado e a prática pedagógica dos professores. Dessa forma, este trabalho objetivou a análise dos impactos do uso das tecnologias digitais educacionais no processo de ensino e aprendizagem da disciplina de Educação Física em uma escola da rede pública estadual, na modalidade de Ensino Médio. A pesquisa foi considerada de cunho qualitativo com objetivo descritivo, sendo a amostra constituída por 118 estudantes do Ensino Médio (1^{as} séries), do turno vespertino, de uma escola da rede pública estadual, cidade de Humaitá, estado do Amazonas. Os dados foram analisados através da análise descritiva. Os resultados evidenciaram que os impactos gerados no desenvolvimento dos conteúdos da cultura corporal despertaram interesse, maior participação nas aulas, a implementação de um ensino inovador, a promoção de saberes e experiências ricas e inovadoras, contribuindo no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes através do uso das tecnologias digitais em contextos educacionais diversos. Diante desse resultado, pode-se inferir que as tecnologias digitais utilizadas no trabalho docente devem ser uma estratégia pedagógica adicional no ensino de qualquer área do conhecimento em especial, no ensino de Educação Física.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física. Ensino e Aprendizagem. Inovação e Tecnologias.

1. INTRODUÇÃO

Com as diversas mudanças ocorridas na área educacional, muitos desafios emergem no cenário atual da disciplina de Educação Física. Dessa forma, os profissionais dessa área devem acompanhar as mudanças e inovar suas práticas pedagógicas com a integração das tecnologias e suas possibilidades, de modo a estabelecer estratégias ricas e diversificadas em suas aulas, possibilitando assim uma aprendizagem mais significativa aos estudantes.

Diante do exposto, percebe-se, atualmente que a inclusão tecnológica no cenário educacional, vem com o intuito de modificar a prática educativa, tornando-a inovadora. Quando se fala em tecnologias educacionais o que se espera é que estas venham servir como novas

⁹ Programa de Desenvolvimento e de Inovação para Educação Básica – PRODEB/FAPEAM. Resolução n.º 012/2021 edital n.º 006/2021 do Conselho Diretor



dinâmicas no ensino, pois os objetivos do uso das tecnologias além do rompimento dos paradigmas tradicionais, enriquece o processo de interação com a cultura corporal amplamente exemplificados na Educação Física, segundo a Base Nacional Curricular – BNCC (2018), possibilitando a ampliação da prática pedagógica dos professores.

Dessa forma, os professores devem buscar caminhos para o diálogo e a transição da cultura digital, com o intuito de conciliar os conteúdos obrigatórios da Educação Física à tecnologia (BARACHO; GRIPP; LIMA., 2012).

Diante desse cenário, este trabalho parte de uma pesquisa realizada ao abrigo do PRODEB, objetivando a análise dos impactos do uso das tecnologias digitais educacionais no processo de ensino e aprendizagem da disciplina de Educação Física em uma escola da rede pública estadual, na modalidade de Ensino Médio.

A pesquisa foi considerada de cunho qualitativo com objetivo descritivo, sendo a amostra constituída por 118 estudantes do Ensino Médio de uma escola da rede estadual de ensino, cidade de Humaitá, estado do Amazonas. Os instrumentos de coleta e análise de dados, deu-se por meio de um questionário semiestruturado, utilizado com o recurso do Google Formulários para disposição das perguntas, as quais puderam ser acessadas por meio de um link com questões que nortearam a pesquisa. Em seguida, os dados foram analisados através da análise descritiva.

Portanto, os impactos gerados na perspectiva dos conteúdos das práticas corporais (esportes, ginástica, lutas, danças, jogos e práticas corporais de aventura), despertaram interesse e maior participação nas aulas e assim implementar um ensino inovador, nos mostrou que apesar das dificuldades e desafios, pode-se implementar a cultura digital nas aulas de Educação Física do Ensino Médio.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O uso das TICs nas aulas de Educação Física do Ensino Médio

Na área educacional, as Tecnologias da Informação e da Comunicação (*TICs*) surgem como uma ferramenta potencializadora da aprendizagem, pois pode auxiliar na individualização do ensino, na absorção mais dinâmica e atraente dos conteúdos, no gerenciamento das diversas ferramentas educacionais, enfim, oferecem uma enorme possibilidade de recursos e ferramentas para inovar a prática pedagógica dos professores em sala de aula e fora dela.



Diante desse cenário de inovação na educação, as ferramentas de comunicação que facilitam a comunicação entre os envolvidos no processo educativo, ampliam a troca de informações, promovem a autonomia dos estudantes, proporcionam a potencialização da aprendizagem e estreitam o relacionamento, como por exemplo, aplicativos, e-mail, redes sociais, sites de pesquisa educacional, entre outros.

Diante das transformações da sociedade, da revolução tecnológica, das novas fragilidades e necessidades que emergem no cenário atual da Educação Física escolar, cabe aos professores às mudanças e modernizar suas práticas pedagógicas com a integração das tecnologias e suas possibilidades de forma natural assim como ela são vivenciadas fora do âmbito escolar (AMORIM *et al.*, 2021).

No contexto da Educação Física escolar, pode-se inferir que as TICs podem se apresentar como uma importante ferramenta para uma aprendizagem mais significativa e dinâmica. Dessa forma, as ações pedagógicas direcionados pelos profissionais dessa área poderão despertar o senso crítico e curioso dos estudantes em situações, por exemplo, do conteúdo esporte que traz sua espetacularização em diversos meios de comunicação e assim desenvolver um ensino contextualizado apontado para a educação pela mídia. Enfim, Santos Jr. (2008) nos afirma que uma educação voltada para a mídia, pode subsidiar rotineiramente aos educandos ações sobre os sentidos implícitos e explícitos do espetáculo esportivo.

Conforme afirmam Fujivara e Cândido (2014, p.04):

Na disciplina de Educação Física as TIC's são consideradas como importantes recursos para a preparação e o desenvolvimento das ações pedagógicas, cabendo a cada professor avaliar como e quando utilizar determinadas mídias. No ensino do voleibol encontramos diversas mídias em sua prática, como por exemplo: placar eletrônico para informar quem assiste à partida de seu resultado; das câmeras fotográficas e de vídeo que são utilizadas para transmissão do evento; entre tantas mídias que se relacionam ao voleibol e seu status de esporte com segunda maior adesão no Brasil (FUJIVARA; CÂNDIDO, 2014, p. 04).

No entanto, implementar o uso das TICs nas aulas de Educação Física no contexto escolar não anulará o objetivo da disciplina que é o estudo e prática do movimento, pelo contrário, ampliará mais conhecimento e aprendizagem dos conteúdos aplicados. E, nesse cenário da era digital, ou da cultura digital, o professor tem um importante papel, fornecendo meios e recursos de aprendizagem, como a reflexão crítica, o diálogo debatido e a participação crítica dos estudantes na aprendizagem dos diversos conteúdos que contemplam a disciplina de Educação Física.

Dessa forma, Hatje e Carvalho (2001) enfatizam que estudar a disciplina de Educação Física e as mídias é imprescindível para que se possa compreender a sociedade que se vive e assim utilizar novos aprendizados, novas metodologias, enfim, novas formas de ensinar e



aprender através das TICs.

2.2 Educação Física e os conteúdos na perspectiva da BNCC

A Educação Física no Ensino Médio segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) compõe a área de Linguagens e suas tecnologias juntamente com outras disciplinas, e tem como objetivo consolidar e ampliar as aprendizagens previstas na BNCC Educação Física do Ensino Fundamental e Médio, garantindo os direitos linguísticos das práticas corporais aos diferentes povos e grupos sociais brasileiros (BNCC, 2018).

Diante da perspectiva da proposta curricular da BNCC, algumas observações são importantes ressaltar para que se compreenda e efetive o objetivo da Educação Física nessa modalidade de ensino: consolidação e ampliação das aprendizagens previstas para o Ensino Fundamental; as práticas corporais são formas de linguagens e por fim, as práticas corporais devem fazer parte dos diferentes povos e grupos culturais do currículo da Educação Física no Ensino Médio.

Nessa nova abordagem da BNCC em relação à Educação Física no Ensino Médio, busca-se ampliar os conhecimentos pautados nos gestos e movimentos de práticas corporais dos diversos grupos culturais e assim analisar de que forma as atitudes e valores dessas práticas podem trazer sentido aos grupos envolvidos na produção e apreciação das diversas formas de práticas corporais.

Segundo Silva (2018, p. 21), no Ensino Médio os alunos devem compreender que a prática da atividade física é importante para a promoção da saúde dos indivíduos, ao ser aplicado no contexto escolar, verificam-se alguns benefícios como por exemplo, o trabalho de diversos aspectos relacionados à saúde, cultura corporal, desenvolvimento, crescimento, valores, aptidão física entre outros. Para tanto, essas temáticas podem ser trabalhadas dentro de um contexto midiático, ampliando os saberes com uso de ferramentas de comunicação.

A disciplina de Educação Física possui inúmeros conteúdos que traz em sua proposta curricular as competências e habilidades necessárias para o pleno desenvolvimento dos estudantes. E, esses conteúdos devem ter o alcance de seus objetivos, ultrapassando o paradigma tradicional, o fazer por fazer, ou seja, esses conhecimentos devem ser compartilhados e enriquecidos com o auxílio das diferentes tecnologias que permeiam o mundo educacional.



Nesse sentido, deve haver diversas possibilidades de uso, vinculadas e conectadas umas as outras. Enfim, é nesse contexto, que o professor tem papel fundamental numa perspectiva de qualidade com base num conhecimento construído mutuamente e através das suas experiências.

Portanto, cabe ao professor incentivar seus alunos a buscarem novos conhecimentos, assim como ele próprio deve conquistar novos horizontes e servir de exemplo, valorizando a si mesmo e dando cada vez mais prestígio a Educação Física dentro e fora do ambiente escolar, pois também os professores fazem parte do grupo que tem grande responsabilidade em formar cidadãos (BRASIL, 1999).

3. METODOLOGIA

A metodologia desta pesquisa, baseou-se a partir dos métodos de investigação e processos de estudos que exigem do pesquisador uma postura de atividade didática mais crítica e rigorosa.

Para tanto, esta pesquisa foi considerada de natureza qualitativa com objetivos descritivos, pois segundo Vergara (2000, p. 47) a pesquisa descritiva tem como objetivo expor as características de uma determinada população e assim definir sua natureza, buscando servir de base para a explicação do fenômeno estudado.

Dessa forma, ela foi realizada em situações reais de ensino, e o processo descritivo visou à identificação, registro e análise das características, fatores ou variáveis que se relacionaram com o fenômeno, além de descrever características de uma população que têm por objetivo levantar as opiniões, atitudes e crenças de uma população (GIL, 2017).

O *lôcus* da pesquisa envolveu quatro (04) turmas das 1^{as} séries do Ensino Médio de uma escola da rede pública estadual de ensino, localizada na zona urbana.

Para atender aos objetivos da pesquisa, recorreu-se a uma amostra constituída por n=118 (cento e dezoito) estudantes, conforme mostra o quadro (1):

Quadro 1: Estudantes do Ensino Médio da E. E. Gov. Plínio Ramos Coelho, Humaitá/AM, n=118.

<i>Séries</i>	<i>Frequência</i>	<i>%</i>
<i>Primeira série 1</i>	32	27,1
<i>Primeira série 2</i>	31	26,3
<i>Primeira série 3</i>	34	28,8
<i>Primeira série 4</i>	21	17,8
<i>Total</i>	118	100,0

Fonte: Autoria própria (2023).



Quanto aos procedimentos, a pesquisa pode ser classificada como: bibliográfica, da qual sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto (MARCONI; LAKATOS, 2017); e pesquisa de campo.

Para Marconi e Lakatos, (2017) a mesma consistiu na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem de forma espontânea, baseada na coleta de dados e no registro de variáveis que são relevantes em analisar.

Os instrumentos de coleta e análise de dados, deram-se por meio de um questionário semiestruturado direcionado aos estudantes, a ser utilizado com o recurso do Google Formulários para disposição das perguntas, as quais puderam ser acessadas por meio de um link com questões que nortearam a pesquisa.

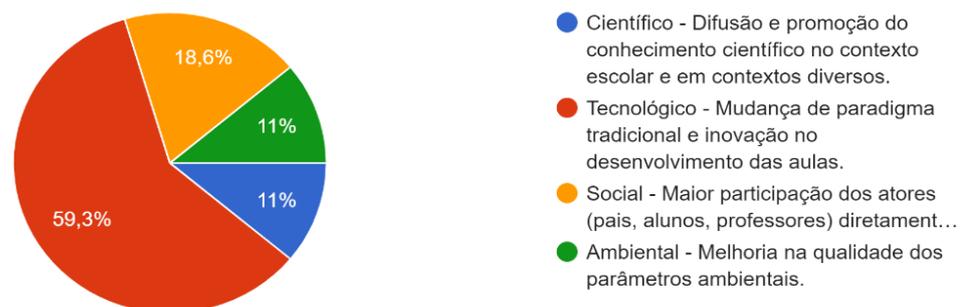
Os dados foram analisados através da análise descritiva, proposta por Bardin (2011). Em seguida foi realizada a elaboração do relatório parcial e final, conforme descritos no Edital Nº 006/2021, referente ao PRODEB/FAPEAM, apoiado financeiramente pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este tópico enfatiza os resultados e discussão sobre a pesquisa dos impactos do uso das tecnologias digitais nas aulas de Educação Física no ano de 2021/2022, realizada em algumas etapas metodológicas do projeto desenvolvido no âmbito do PRODEB/FAPEAM.

Pode-se observar no gráfico 1, os impactos (científico, tecnológico, social e ambiental) ocasionados pelo uso das tecnologias digitais no desenvolvimento dos conteúdos (esporte, ginástica, lutas, jogos, dança e práticas de aventura) aplicados nas aulas da disciplina de Educação Física, destacou-se entre as respostas dos estudantes participantes, o Impacto tecnológico.

Gráfico 1: Impactos do uso das tecnologias digitais nas aulas de Educação Física.



Fonte: Autoria própria (2023).



Pode-se inferir, diante dos resultados que 59,3% dos estudantes, ou seja, mais da metade afirmaram que o impacto tecnológico trouxe mudança no paradigma tradicional e inovação no desenvolvimento das aulas.

Já 18,6% dos estudantes afirmaram que o impacto científico trouxe difusão e promoção do conhecimento científico no contexto escolar em contextos diversos. E, 11% dos estudantes afirmaram que os impactos social e ambiental teve pouca relevância quanto ao desenvolvimento dos conteúdos que contemplam a Educação Física, ou seja, socialmente houve pouca participação de alguns atores envolvidos no processo educativo, como a dos pais e professores. Da mesma forma, se referem ao impacto ambiental, da qual os estudantes afirmam que 11% são relacionados às melhorias na qualidade dos parâmetros do ambiente.

Dessa forma, o impacto tecnológico se mostrou de maior relevância no desenvolvimento dos conteúdos aplicados durante as etapas do projeto, ou seja, pode-se inferir que o ensino pelas tecnologias digitais é garantia de qualidade na educação, da prática de atividade física e melhorias na aprendizagem dos estudantes.

As tecnologias digitais referenciadas pela pesquisa, apresentaram-se como impulsionadoras no processo de qualidade na educação, numa vida mais ativa através da prática de atividade física, mais saúde e disposição dos estudantes aos estudos, interesse na participação das aulas, principalmente, quando utilizadas e incentivadas em favor de um aprendizado mais significativo e motivador.

Diante desse resultado, entende-se que as tecnologias digitais utilizadas no trabalho docente devem ser uma estratégia pedagógica adicional no ensino de qualquer área do conhecimento, pois na sociedade que se vivencia é necessário que o profissional de qualquer esfera se adeque as novas tecnologias, e aos profissionais de Educação Física não seria diferente, pois, tem-se uma variedade de possibilidades que fazem com que se utilize as tecnologias digitais e tê-las como aliadas no processo de ensino e aprendizagem. Enfim, elas estão em toda parte com destaque através de uma linguagem utilizando imagens, sons e palavras que nutrem a mente para uma aprendizagem mais significativa.

Porém, ao oportunizar o uso das TICs no ambiente escolar é importante ressaltar que o professor tenha em mente a qualidade da informação obtida e isso poderá ser feito através de sites confiáveis que poderão ser acessados, que ofereçam informações verdadeiras, com cunho científico de fontes válidas e seguras nas redes de internet. Dessa forma, com o uso de novos recursos tecnológicos na educação, o ensino poderá ser tornar mais atrativo e motivador.



Partindo desse pressuposto e diante dos desafios da implementação da cultura digital no ensino da Educação Física escolar, adequar as novas tecnologias não é uma tarefa fácil, porém nos dias atuais é extremamente importante e necessário, e cabe ao profissional de Educação Física saber inovar com o uso das tecnologias as suas aulas de forma eficaz.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final deste estudo, pode-se inferir que os resultados evidenciaram a promoção de atividades digitais diversificadas nas aulas de Educação Física, os alunos produziram saberes e experiências ricas e inovadoras, contribuindo no processo de ensino e aprendizagem dos mesmos, dando possibilidades a uma aprendizagem significativa através do uso das tecnologias digitais em contextos diversos.

É importante salientar diante deste estudo que: Se hoje, existem as tecnologias digitais, por que não as usar? Inovar é preciso, pois os estudantes já vivenciam essas possibilidades tecnológicas fora do contexto escolar. Aliás, os aparelhos eletrônicos, aplicativos e redes sociais são mais utilizados pelos estudantes do que pelos profissionais da área educacional.

Portanto, observou-se que os impactos tecnológicos gerados na perspectiva dos conteúdos da cultura corporal despertaram interesse e maior participação nas aulas e assim implementou-se um ensino inovador, mostrando que apesar das dificuldades de acesso à internet, é possível melhorar a qualidade dos conteúdos referenciados pela BNCC, nas aulas de Educação Física.

AGRADECIMENTO

Agradecimento todo especial ao Governo do Estado do Amazonas pelo incentivo financeiro à pesquisa na área educacional, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - FAPEAM, através do Programa de Desenvolvimento e de Inovação da Educação Básica – PRODEB em parceria com a Secretaria de Estado de Educação e Desporto do Amazonas – SEDUC.

REFERÊNCIAS

AMORIM, A. R. *et al.* **O uso das TICs na educação física escolar durante a pandemia.** Faculdade Ages de Senhor do Bonfim. Senhor do Bonfim: BA, 2021. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/18907>. Acessado em: Jun. 2022.

BARACHO, A. F. de. O.; GRIPP, F. J.; LIMA, M. R. de. Os exergames e a educação física escolar na cultura digital. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, Florianópolis, v. 34, n. 1, p. 111- 126,



jan./mar. 2012. Disponível em: <http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/1017>. Acessado em: Mar. 2023.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

FUJIVARA, C. T.; CÂNDIDO, F. P. O uso das TICs no ensino da Educação Física. Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE. **Cadernos PDE**. Vol. I. 2014. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_uel_edfis_artigo_celso_toshikazu_fujivara.pdf. Acessado em: Fev. 2023.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

HATJE, M.; CARVALHO, S. Grande Imprensa: Valores e/ou características veiculadas por jornais brasileiros para descrever a participação da seleção brasileira de futebol na Copa do Mundo de 1998. **Revista Kinesis**, Santa Maria, n° Especial, p. 64-154, nov. 2001. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/kinesis/article/view/10371/6343>. Acessado em: Abr. 2023.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SANTOS JUNIOR, N. J. **Espetacularização Esportiva na TV: Ações e Desafios à educação física escolar**, RJ, 2008. Disponível em: <https://efdeportes.com/efd111/espetacularizacao-esportiva-na-tv.htm>. Acessado em: Fev. 2023.

SILVA, A. L. L. da. **Fatores Motivacionais à Prática das Aulas de Educação Física dos Estudantes do Ensino Médio, das Escolas Públicas Estaduais da Cidade de Humaitá-AM**. 2018. 174 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Humanidades) – Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente - IEAA/UFAM, Humaitá, Amazonas, 2018.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 3.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2000.